

2

METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa, como toda atividade racional e sistemática, exige que as ações desenvolvidas ao longo de seu processo sejam efetivamente planejadas. Para Gil (1991), o conhecimento gerado será considerado científico a partir da identificação do método utilizado no desenvolvimento estudo.

Para se definir o método a ser empregado, primeiro é preciso traçar os objetivos. Esses determinam o método, o tipo e a estratégia de pesquisa a ser aplicada. Para Selltiz (1975), pesquisas têm o objetivo genérico de aumentar o conhecimento da sociedade sobre determinado fenômeno. Podem atingir o meio acadêmico de formas diversas: aumentando a familiarização com o fato, a partir do qual se pode levantar hipóteses e problemas a serem pesquisados; observando a frequência com que o fenômeno ocorre e verificando alguma hipótese relacionada ao fenômeno.

O presente estudo tem como foco a personalização de apartamentos em novos edifícios, fenômeno que mostra várias questões a serem aprofundadas e exploradas. A análise depende da consideração de uma gama de elementos, onde se percebe a necessidade de uma pesquisa mais aberta, abordando conceitos não tão consolidados em relação ao setor de construção de edifícios de apartamentos.

Considerando a pouca exploração do tema e sua grande complexidade, a proposta deste estudo é proporcionar maior familiaridade, o aprimoramento de idéias e descobertas de intuições sobre o tema. Desta forma, considera-se que este trabalho, em relação aos seus objetivos gerais, tem natureza indutiva e exploratória.

Segundo Vergara (1998), a investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, podem surgir durante ou ao final

da pesquisa. Para Gil (1991) os estudos exploratórios constituem-se na primeira etapa de uma investigação mais ampla. São desenvolvidos quando o tema é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis sobre ele.

A natureza indutiva é dada pela utilização de valores obtidos por meio de entrevistas. Esses valores permitem a formação do conhecimento das dificuldades encontradas pelos construtores e incorporadores na estratégia voltada para a oferta de novos apartamentos com plantas flexíveis capazes de se aproximarem ao máximo das necessidades dos compradores. Para Martins (1994), os estudos indutivos partem do particular e colocam a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares.

Para confrontar a visão teórica do tema com os dados da realidade, é necessário que o meio investigativo guarde uma concordância entre os tipos dos dados a serem reunidos, as técnicas de coleta desses dados, a forma de análise e o objetivo da pesquisa. Pela natureza exploratória da pesquisa, a classificação da pesquisa em relação ao meio de investigação que apresenta maior relação com as características do tema é o de estudo de caso. Segundo Bolgar (1965), “muitos pesquisadores concordam que o método de estudo de caso produz recursos para novas descobertas e proposições... tem caráter essencialmente exploratório”. Gil (1991) reforça definindo que a maior utilidade do estudo de caso é verificada nas pesquisas exploratórias. Por sua flexibilidade, é recomendável nas fases iniciais de uma investigação sobre temas complexos, objetivando a construção de hipóteses ou reformulação do problema. Para ele o método destaca vantagens que merecem ser ressaltadas:

- ♣ Estímulo a novas descobertas: em virtude da flexibilidade do planejamento do estudo de caso. O pesquisador, ao longo de seu processo, mantém-se atento a novas descobertas. É freqüente o pesquisador dispor de um plano inicial e, ao longo da pesquisa, ter o seu interesse despertado por outros aspectos que não havia previsto. É por essa razão altamente recomendado para estudos exploratórios.

- ♣ A ênfase na totalidade: o pesquisador volta-se para a multiplicidade de dimensões de um problema, focalizando-o como um todo.
- ♣ A simplicidade dos procedimentos: os procedimentos de coleta e análise dos dados adotados no estudo, quando comparados com outros tipos de delineamento, são bastante simples. Da mesma forma, os relatórios dos estudos de caso caracterizam-se pela utilização de uma linguagem e forma mais acessível do que os outros relatórios de pesquisa.

Uma vez decidido o método, faz-se necessário decidir as técnicas a serem utilizadas para a coleta dos dados.

Para esta etapa foram utilizadas diferentes técnicas: entrevistas (em profundidade), questionários, levantamentos bibliográficos, documentais e telematizados.

O processo de coleta de dados compreende duas fases distintas. A primeira consiste na revisão bibliográfica, nos levantamentos documentais e telematizados e a segunda consiste na pesquisa de campo. A revisão bibliográfica tem como objetivo fornecer elementos que servem como base conceitual e instrumental para as etapas seguintes. Tal pesquisa cobriu livros, teses, dissertações e artigos de revistas internacionais e nacionais de interesse, em bancos de dados e revistas eletrônicas. Foram colhidos dados junto a empresas construtoras, na internet, em folders de lançamentos imobiliários, em anúncios de jornais etc.. Outra fonte utilizada foi o Código de Obras do município do Rio de Janeiro. A intenção desta etapa do estudo foi criar um respaldo intelectual que consolidasse conceitos, vislumbrando novos enfoques sobre o tema. Essa fase também serviu para identificar conceitos importantes investigados e tratados na pesquisa de campo.

A segunda fase constituiu-se de uma pesquisa de campo, junto às empresas construtoras, a fim de colher informações sobre a técnica de personalização de apartamentos em edificações residenciais multifamiliares, e outra pesquisa com compradores em potencial a respeito da aceitação desse tipo de oferta.

Para a coleta de dados dentro das empresas, optou-se pela técnica da entrevista. Sendo um estudo de caso, cujo tema é pouco explorado e, por esta razão requer um aprofundamento de seus aspectos, a técnica da entrevista foi considerada a mais adequada a uma extração mais rica e profunda dos dados.

As entrevistas foram em profundidade e conduzidas através de uma abordagem diretiva na qual concentraram-se no problema levantado por esta pesquisa e os aspectos a ele relacionados. A técnica de entrevista permite diferentes graus de estruturação dada sua flexibilidade. As entrevistas foram conduzidas, pessoalmente, com um entrevistado por vez. A estrutura adotada foi do tipo semi-estruturada, com perguntas abertas livres. Para Motta (1999), as perguntas abertas livres propiciam ao entrevistado a possibilidade de fornecer as respostas com suas próprias palavras, sem limitação de formatos. Produzem respostas mais diversificadas, mas também mais difíceis de serem codificadas. Por um lado elas facilitam a construção de referenciais de satisfação e suas complexidades, mas, por outro, apresentam limitações analíticas.

Esta etapa da pesquisa tem caráter qualitativo e a seleção das unidades é do tipo não probabilística, pois nenhum critério estatístico foi utilizado na seleção dos casos. Para Vergara (1998), dentre as amostras não probabilísticas, destacam-se as selecionadas por acessibilidade e por representatividade. O universo da pesquisa é formado por profissionais experts de áreas relacionadas, direta ou indiretamente, com empresas do ramo de construção civil sediadas no Rio de Janeiro.

A diversidade dos entrevistados, com suas experiências profissionais, enriqueceu as informações e imprimiu maior qualidade ao trabalho. Tal seleção proporcionou extrair dos entrevistados dados representativos e relevantes a respeito do problema.

Inicialmente, foram realizadas duas entrevistas para que o pesquisador se familiarizasse com o tema. Nessas entrevistas foi testada, verificada e ajustada a estrutura da entrevista para aplicação posterior. Por fim, foram realizadas oito

entrevistas, das quais duas foram gravadas, com duração média de duas horas. Com dois desses entrevistados foram realizadas algumas entrevistas preliminares para melhor adequação dos objetivos das entrevistas. Todas as entrevistas foram realizadas nas unidades de trabalho de cada entrevistado. Nelas, por meio de uma abordagem direta e dirigida ao tema, procurou-se extrair informações significativas sobre o tema. O tratamento dos dados colhidos nessas entrevistas levou em consideração a análise de conteúdo, que consiste no processo de identificar, codificar e categorizar os primeiros padrões dos dados.

Finalmente, a fim de confrontar a viabilidade da personalização no setor da construção de edifícios de apartamentos com a aceitabilidade e as possibilidades de mercado, o estudo promoveu uma pesquisa de mercado, por meio de questionários distribuídos pessoalmente, por meio de terceiros e pela internet. Os dados foram analisados segundo a técnica de análise conjunta de atributos. Nesta fase, inicialmente, para ajuste das questões e opções, foram realizados testes com grupos menores até que os atributos fossem definidos e ajustados.

2.1 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

Quanto às limitações, o método apresenta algumas relacionadas tanto à coleta quanto ao tratamento empregado para análise. A natureza exploratória do estudo promove resultados limitados. A limitação mais significativa é a dificuldade de generalização dos resultados obtidos.

Outra limitação é dada pela escolha dos profissionais entrevistados. A facilidade de acesso a esses profissionais aliada à regionalização da legislação que norteia a construção civil, o Código de Obras, um conjunto de leis específicas para cada município, restringiu a pesquisa ao município do Rio de Janeiro. Porém, tal limitação ficou restrita à abordagem legal que o estudo se propôs realizar. No restante do estudo esse tipo de restrição não foi percebido.

Ficou evidente também o valor que os entrevistados dão as suas percepções em relação às características inerentes aos processos produtivo e logístico da construção civil. A subjetividade do tema e o meio investigativo utilizado – entrevistas em profundidade com perguntas abertas livres - permitem aos entrevistados interpretações variáveis sobre os fatores objetos da pesquisa, aumentando a gama de interpretação dos fatores por parte do pesquisador.

Outra limitação observada foi com relação à escolha dos profissionais da área da construção civil. Como durante a pesquisa duas construtoras fizeram lançamentos imobiliários que, durante um tempo ao longo do lançamento era oferecido ao consumidor mais de uma planta para um mesmo apartamento, o pesquisador tentou entrevistas com profissionais dessas empresas, mas teve seus pedidos negados. Porém, como os profissionais que se dispuseram a colaborar possuem larga experiência na área, o autor entende que neste aspecto a pesquisa não perdeu conteúdo.

Uma última limitação observada foi relacionada com a pesquisa de mercado realizada para atestar a percepção que o consumidor tem sobre a possibilidade de dispor de uma oferta de apartamentos com plantas flexíveis. Embora a pesquisa tenha obtido um número de respondentes suficiente para realizar inferências a respeito do tema, o autor entende, que com uma maior quantidade e diversidade de respondentes, mais precisos resultados são obtidos.